



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LUDMYLLA DE OLIVEIRA SILVA MOTA

**A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL QUANTO A
MUDANÇA DA ESTRUTURA CONCEITUAL PARA ELABORAÇÃO E
DIVULGAÇÃO DE RELATÓRIO CONTÁBIL-FINANCEIRO CPC 00 (R2)**

Recife

2022

LUDMYLLA DE OLIVEIRA SILVA MOTA

**A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL QUANTO A
MUDANÇA DA ESTRUTURA CONCEITUAL PARA ELABORAÇÃO E
DIVULGAÇÃO DE RELATÓRIO CONTÁBIL-FINANCEIRO CPC 00 (R2)**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Federal de
Pernambuco – UFPE, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel
em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof.(a). Umbelina Cravo Teixeira Lagioia

Recife

2022

LUDMYLLA DE OLIVEIRA SILVA MOTA

**A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL QUANTO A
MUDANÇA DA ESTRUTURA CONCEITUAL PARA ELABORAÇÃO E
DIVULGAÇÃO DE RELATÓRIO CONTÁBIL-FINANCEIRO CPC 00 (R2)**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Federal de
Pernambuco – UFPE, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel
em Ciências Contábeis.

Aprovado em 03 de novembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof.(a). Umbelina Cravo Teixeira Lagioia
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Rodrigo Vaz Gomes Barros
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. José Bione de Melo Bastos
Universidade Federal do Piauí

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Mota, Ludmylla de Oliveira Silva.

A percepção dos profissionais da área contábil quanto a mudança da estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro CPC 00 (R2) / Ludmylla de Oliveira Silva Mota. - Recife, 2022.
37, tab.

Orientador(a): Umbelina Cravo Teixeira Lagioia
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2022.

1. CPC 00 (R2). 2. ALTERAÇÃO. 3. PERCEPÇÃO. I. Lagioia, Umbelina Cravo Teixeira. (Orientação). II. Título.

300 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

LUDMYLLA DE OLIVEIRA SILVA MOTA

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL QUANTO A MUDANÇA DA ESTRUTURA CONCEITUAL PARA ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELATÓRIO CONTÁBIL-FINANCEIRO CPC 00 (R2)

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Federal de
Pernambuco – UFPE, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel
em Ciências Contábeis.

Aprovado em 03 de novembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof.(a). Umbelina Cravo Teixeira Lagioia
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Rodrigo Vaz Gomes Barros
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. José Bione de Melo Bastos
Universidade Federal do Piauí

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família, em especial, minha avó Natália e minha mãe Janete. Mulheres essas que me inspiram e motivam a ser o melhor que posso ser. Que dedicaram as suas vidas em ensinar filhos e netos a amar a Deus acima de todas as coisas e não desistir daquilo que Ele sonhou para cada um de nós. Se hoje tenho a oportunidade de escrever estas palavras é porque Deus me permitiu chegar aqui e porque elas não desistiram de mim.

Através deste trabalho e de tudo que virá quero poder dizer-lhes e declará-los o quanto sou grata. Grata por cada esforço. Grata por cada lágrima. Grata por todos os ensinamentos e conselhos. Grata por não desistirem. Grata por me fazerem não desistir. Grata por fazerem parte da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, pois por Ele, por meio dEle e para Ele são todas as coisas. Sem sua graça e misericórdia dispensadas não teria chegado até aqui. A Ele toda minha gratidão por ter concedido forças em todo esse período.

A minha família que tem sido base e suporte em todos esses anos, que tem permanecido comigo em todos os momentos da minha vida, nos momentos alegres e naqueles não tão alegres assim, minha mãe Janete que é a minha inspiração diária e minha motivação para lutar ainda mais em busca dos sonhos e maior incentivadora de todos eles, aos meus irmãos, Jhonata, Laurinete e Jayanne, por fazerem parte de cada momento importante, seja partilhando dificuldades ou multiplicando alegrias e, por acreditarem em mim, a minha avó Natalia que também é minha motivação, por acreditar na sua netinha e vibrar comigo desde a entrada até agora, por ser o ponto mais forte dessa família e sustentar todos nós em suas orações e ter sempre acreditado em mim e dado suporte necessário para enfim chegar até aqui, aos meus amigos, os de antes da entrada na universidade e aos que foram gerados durante a trajetória, que vibram e compartilham comigo da felicidade pela chegada desse momento, aos meus tios e primos, em especial, Adelucia, Ester e José que permanecem nesse momento de desfecho e foram suporte fundamental durante minha trajetória, sendo, todos estes, muito importantes para meu crescimento e com os quais divido histórias que ficarão marcadas em minha memória.

Aos professores do departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco, por todo empenho e dedicação, sobretudo a professora Umbelina Cravo Teixeira Lagioia, por sua atenção, dedicação e orientação, em seu pontual e pleno auxílio, que foram de crucial importância para a elaboração desta monografia.

“Não sei por quais caminhos Deus me conduz, mas conheço bem meu guia”.
(Martinho Lutero)

RESUMO

A contabilidade como principal linguagem de comunicação econômica e podendo ser divergente de um país para outro, o que torna a comparação mais difícil, levou o IASB, que atua como agente facilitador, estabelecer padrões contábeis a fim de que fosse possível a comparação entre países e empresas diferentes. Nesse sentido, com a globalização mundial, mudanças e adaptações econômicas, o CPC passou a emitir pronunciamentos técnicos como meios de uniformização e base normativa, tendo seu primeiro pronunciamento emitido em 2008, CPC 00, com o objetivo de que as informações fossem processadas sob maior rigor e apresentadas com teor relevante, útil e fidedignamente aos fatos. Contudo, com as inúmeras transformações mundiais, visando seguir o fluxo de adaptações a contabilidade também acaba por passar por mudanças. Com isso, o presente estudo tem por objetivo identificar a percepção dos profissionais contábeis quanto às alterações no CPC 00 (R2) para elaboração das demonstrações contábeis. Para isso, foram aplicados os métodos dedutivo e a pesquisa bibliográfica, examinando textos, livros, monografias já publicadas e artigos, além da coleta de dados a partir da técnica de abordagem snowball, para análise da percepção dos profissionais, no que tange ao pronunciamento citado. Os resultados nos permitiram concluir que, apesar do pronunciamento e do conteúdo dela ser conhecido e utilizado, o conhecimento quanto às alterações não é evidenciado. A maior parte da amostra, nos indica não ser sabedor da alteração, o que ainda assim, não implica para não estarem de acordo com as alterações, pois por elas sentem-se pouco afetados.

Palavras-chave: CPC 00 R2. Alteração. Percepção.

ABSTRACT

Accounting as the main language of economic communication and which may differ from one country to another, which makes comparison more difficult, led the IASB, which acts as a facilitating agent, to establish accounting standards so that it is possible to compare countries and companies many different. In this sense, with global globalization, changes and economic adaptations, the CPC started to issue technical pronouncements as a means of standardization and normative basis, having its first pronouncement issued in 2008, CPC 00, with the objective that the information was processed under greater rigorous and presented with relevant content, useful and faithful to the facts. However, with the numerous world transformations, aiming to follow the flow of adaptations, accounting also end up going through changes. Thus, the present study aims to identify the perception of accounting professionals regarding the changes in CPC 00 (R2) for the preparation of financial statements. For this, deductive methods and bibliographic research were applied, examining texts, books, monographs already published and articles, in addition to collecting data from the snowball approach technique, to analyze the perception of professionals, regarding the aforementioned pronouncement. . The results allowed us to conclude that, despite the pronouncement and its content being known and used, knowledge about the changes are not evidenced. Most of the sample tells us not to be aware of the change, which still does not imply that they do not agree with the changes, as they feel little affected by them.

Keywords: CPC 00 R2. Change. Perception.

LISTA DE QUADROS/TABELAS

Quadro 1 – Estrutura do CPC 00 (R1)	21
Quadro 2 – Estrutura do CPC 00 (R2)	25
Quadro 3 – CPC 00 (R1) X CPC 00 (R2)	26
Quadro 4 – Perguntas do Questionário	29
Tabela 1 – Perfil dos Respondentes	31
Tabela 2 – Conhecimento do Profissional quanto a Pronunciamento	32
Tabela 3 – Percepção Pessoal Sobre a Revisão.....	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABRASCA	Associação Brasileira das Companhias Abertas
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CPC	Comitê de Pronunciamentos contábeis
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
IASB	International Accounting Standards Board
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco

LISTA DE SÍMBOLOS

´	Acento agudo
`	Acento grave
“	Aspas
/	Barra
^	Circunflexo
#	Diferença
:	Dois-pontos
-	Hífen
=	Igualdade
?	Interrogação
+	Mais
O (n)	Ordem de um algoritmo
()	Parênteses
•	Ponto lista
.	Ponto-final
%	Porcentagem
~	Til
-	Traço
,	Vírgula

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
1.1. PROBLEMA DE PESQUISA	17
1.2. JUSTIFICATIVA	18
1.3. OBJETIVOS	19
1.3.1. Objetivo Geral	19
1.3.2. Objetivos Específicos	19
2. REFERENCIAL TEÓRICO	20
2.1. PRONUNCIAMENTO CONCEITUAL BÁSICO CPC 00 (R1)	20
2.1.1. Introdução	21
2.1.2. Objetivo da Elaboração e Divulgação do Relatório Contábil Financeira.....	22
2.1.2. Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil.....	23
2.2. PRONUNCIAMENTO CONCEITUAL BÁSICO CPC 00 (R2)	24
2.2.1. Objetivo do Relatório Financeiro Para fins Gerais.....	25
2.2.2. Características Qualitativas de Informações Financeiras Úteis.....	25
2.2.3. Demonstrações Contábeis e a Etidade que Reporta.....	26
2.2.4. Elementos das Demonstrações Contábeis	26
2.2.5. Reconhecimento e Desreconhecimento	26
2.2.6. Mensuração	27
2.2.7. Apresentação e Divulgação	27
2.2.8. Conceitos de Capital e Manutenção de Capital.....	27
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	28
3.1. TIPO DA PESQUISA	28
3.2. MÉTODO DA PESQUISA.....	28
3.3. DELIMITAÇÃO DA PESQUISA	28
3.4. COLETA DE DADOS	28
3.5. ANÁLISE DOS DADOS.....	30
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	31
4.1. PERFIL DOS RESPONDENTES	31

4.2. CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL QUANTO AO PRONUNCIAMENTO.....	32
4.3. PERCEPÇÃO PESSOAL SOBRE A REVISÃO	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS	36

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa pretende mostrar possíveis impactos gerados através da alteração do pronunciamento conceitual básico CPC 00 (R2) - ESTRUTURA CONCEITUAL PARA ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELATÓRIO CONTÁBIL – FINANCEIRO conforme concepções apresentadas em resultado a coleta de dados de profissionais contábeis.

Com a crescente globalização da economia mundial, a contabilidade que, segundo NIYAMA E SILVA (2013) “é fortemente influenciada pelo ambiente em que atua”, tem passado por um processo de adaptações e/ou alterações em seus conceitos e procedimentos, apontando o fator econômico como ponto crucial dessa mudança. Levando-nos a compreender que as diferenças históricas, os valores culturais, as estruturas políticas legais e econômicas de cada país refletem nas práticas contábeis em vigor (NIYAMA E SILVA, 2013).

Podendo ser diferentes de um país para outro, em suas práticas e princípios, a contabilidade permanece sendo a principal linguagem da comunicação dos agentes econômicos na busca de oportunidade de investimentos e na avaliação do risco de suas transações (NIYAMA E SILVA, 2013), fazendo com que cada vez mais, as divergências nas práticas contábeis adotadas, tornem as informações mais difíceis de serem compreendidas.

Por essa razão, relacionado a modernização e avanço da tecnologia, manifesta-se uma necessidade e demanda pelo estabelecimento de padrões contábeis internacionais. Sendo assim, o International Accounting Standards Board (IASB) atua como agente facilitador dessa necessidade, buscando que seja possível a comparação das informações em diferentes empresas, em países distintos, facilitando a compreensão e interpretação dos dados contidos para a tomada de decisão.

Nesse sentido, para manter-se alinhado com o contexto atual o IASB tem feito adaptações em seus pronunciamentos. A exemplo disso, temos sua primeira grande mudança, no Brasil, com a substituição da Lei 2.627/1940 para implementação da Lei Nº 6.404 - Lei das Sociedades Anônimas em 1976, que visou a normatização dos

princípios contábeis e auxílio às companhias abertas para atender as normas empresariais e financeiras (SÁ, 2008; RODRIGUES; NIYAMA, 2018).

Na busca por atender o novo mercado em outubro de 2005, a partir da resolução Nº 1.055/05 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) foi criado o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Com o “*objetivo de estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e divulgar as informações dessa natureza, salientando a conversão da contabilidade brasileira aos padrões internacionais*”. (CFC, nº 1.055/05). Sendo alterada e revogada os dispositivos da Lei nº 6.404, em dezembro de 2007, entra em vigor a Lei nº 11. 638 a qual marca o início das mudanças dos padrões da contabilidade brasileira para a internacional (COSTA; THEOPHILO; YAMAMOTO, 2012).

1.1. PROBLEMA DE PESQUISA

Em 2008, em convergência às Normas Internacionais, o CPC, usando o *Framework for the Preparation and Presentation of Financial Statements*, emitido pelo IASB, divulga a aprovação do Pronunciamento Contábil Básico – CPC 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis (CPC 00 TERMO APROVAÇÃO, 2019). Objetivando manter uma condição de cunho internacional para as demonstrações contábeis e atribuindo informações mais completas.

A partir do CPC 00, em tese, as informações contábeis seriam processadas com maior rigor sob o aspecto da qualidade, promulgando informações com maior peso em peculiaridades. Trazendo em seu texto que a informação deve conter um teor útil e relevante, além de fidedignidade aos fatos contábeis e agregando características qualitativas como, tempestividade, compreensibilidade, comparação e ser verificável (COSTA; THEOPHILO; YAMAMOTO, 2012).

Tal estrutura conceitual, emitida em 1989, teve sua primeira revisão em 2011, onde passou a ser chamado de Estrutura Conceitual Para Elaboração e Divulgação De Relatório Contábil-Financeiro. Mas, concernente aos avanços globais e a necessidade por se estar mais atualizado ao meio, levou o IASB a, em 2019, divulgar alterações da segunda revisão do documento, a ser vigente em 1º de janeiro de 2020.

Apresentando novos conceitos no que tange a apresentação, mensuração e divulgação, atualizando definições e critérios de reconhecimento e desreconhecimento de ativos, passivos e demonstrações financeiras (MENEZES; ANDRÉ, PRONUNCIAMENTO TÉCNICO, 2020).

Com inúmeras transformações mundiais, relacionadas a globalização, a contabilidade deve acompanhar esses passos para estar alinhada aos avanços do cenário cotidiano. Nesse sentido, o profissional contábil deve estar seguindo esses passos e preparado para as mais inúmeras mudanças possíveis, sob um conhecimento amplo e qualificado, observando as novas mudanças do mercado. Mas, em detrimento a tal mudança, a sua vinculação e vigência às informações contábeis, partimos a problemática dessa pesquisa: **QUAL A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL QUANTO A MUDANÇA DA ESTRUTURA CONCEITUAL PARA ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELATÓRIO CONTÁBIL - FINANCEIRO CPC 00 (R2)?**

1.2. JUSTIFICATIVA

Essa pesquisa se justifica, pois, busca analisar e demonstrar qual a percepção dos profissionais contábeis em relação a alteração de padrões contábeis, em específico ao CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual Para Elaboração e Divulgação De Relatório Contábil-Financeiro.

Com esse estudo, espera-se contribuir para o entendimento da temática referida, com base em preceitos contábeis e possíveis implicações que acabam por gerar com sua implementação.

Além disso, a partir dessa análise, é possível mostrar como os contabilistas enxergam essas mudanças e se adaptam a elas.

Considerando pesquisas anteriormente feitas, a exemplo da Cássia Marcelle Dias Pinho e José Dionísio Gomes da Silva (2019), onde baseiam sua pesquisa na percepção dos discentes de pós-graduação em ciências contábeis quanto à relevância da estrutura conceitual emitida na elaboração das demonstrações contábeis. Essa pesquisa, justifica-se pela análise quanto às alterações feitas e

emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), junto ao International Accounting Standards Board (IASB) e seus impactos para o profissional contábil.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivo Geral

O objetivo da pesquisa se destina a realizar um estudo sobre a percepção dos profissionais da área contábil quanto à última revisão da Estrutura Conceitual CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual Para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Visto que, nessa revisão, foram alterados definições e critérios de elementos importantes na elaboração das demonstrações contábeis.

1.3.2. Objetivos Específicos

- Apresentar os principais pontos da Estrutura Conceitual Para Elaboração e Divulgação De Relatório Contábil-Financeiro - CPC 00 (R1);
- Analisar a revisão da Estrutura Conceitual Para Elaboração e Divulgação De Relatório Contábil-Financeiro - CPC 00 (R2), indicando quais suas principais modificações com relação à estrutura anterior;
- Identificar junto aos profissionais da área contábil como se dá sua percepção, quanto às modificações na estrutura conceitual indicada.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC foi criado com “*objetivo o estudo, preparo e a emissão de pronunciamentos técnicos sobre procedimentos de contabilidade*”. (CFC, nº 1.055/05).

Composto por entidades como ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas, CFC – Conselho Federal de Contabilidade e outros, e ainda sendo possível a associação de outras entidades, o CPC tem função de emissão de pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações. De onde, a partir deles, órgãos reguladores, como o CFC, têm a possibilidade de emitir suas próprias normas.

Tal feito, nos leva compreender que tais órgãos utilizam os pronunciamentos técnicos como meio que permite a uniformização dos processos de produção normativa. Entretanto, salienta-se que os pronunciamentos técnicos não exercem força, nem caráter normativo. Apenas aquelas dispostas pelos órgãos reguladores terão essa força.

2.1. PRONUNCIAMENTO CONCEITUAL BÁSICO CPC 00 (R1)

O CPC 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis foi o primeiro pronunciamento técnico emitido pelo IASB, em 1989. Visando, em tese, que a partir dele as informações contábeis fossem processadas sob maior rigor e peso em peculiaridades, trazendo consigo a ideia de que as informações apresentadas tivessem teor útil e relevante, sendo formuladas em fidedignidade aos fatos contábeis, além de aperfeiçoamento na agregação de características qualitativas.

Apesar disso, com as crescentes mudanças econômicas, tecnológicas e a globalização, em 2011 o pronunciamento passa por sua primeira revisão, de onde passa a ser chamado de Estrutura Conceitual para Elaboração de Relatório Contábil-Financeiro, adotando a seguinte estrutura:

Quadro 1 - Estrutura do CPC 00 (R1)

SEÇÕES	TÍTULO	TÍTULO SEÇÃO SECUNDÁRIA
Introdução		
	Finalidade e status	
	Alcance	
Capítulos		
	Capítulo 1: “ Objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro de propósito geral ”. (CPC 00 R1, 2011, p. 1).	
	Capítulo 2: “ Entidade que reporta a informação ”. (CPC 00 R1, 2011, p. 1).	
	Capítulo 3: “ Características qualitativas da informação contábil-financeira útil ”. (CPC 00 R1, 2011, p. 1).	
	Capítulo 4: “ Estrutura conceitual (1989): texto remanescente ”. (CPC 00 R1, 2011, p. 1).	
		Premissa subjacente
		Elementos das demonstrações contábeis
		Reconhecimento dos elementos das demonstrações contábeis
		Mensuração dos elementos das demonstrações contábeis
		Conceitos de capital e manutenção de capital
Tabela de equivalência		

Fonte: Elaborada pelo autor. (CPC, 2011).

2.1.1. Introdução

A primeira seção encontrada no CPC 00 (R1) é a introdução. Nele, discute-se as demonstrações contábeis e de maneira geral o objetivo, finalidade e alcance do pronunciamento.

Diferentes entidades como, por exemplo, governo e órgãos reguladores, podem vir a designar diferentes exigências de informações a fim de atender suas próprias necessidades. No entanto, as demonstrações contábeis não podem ser afetadas por essas exigências.

Segundo o CPC (2011, p. 8), “Às demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas”. Nesse sentido, as demonstrações contábeis

devem ser preparadas no objetivo de fornecer informações que sejam úteis ao usuário externo geral, devendo seguir uma apresentação que seja propícia a tomada de decisão.

Com as crescentes mudanças, o pronunciamento tem como um de seus pilares a finalidade. Com a intenção de:

Dar suporte à promoção da harmonização das regulações, das normas contábeis e dos procedimentos relacionados à apresentação das demonstrações contábeis, provendo uma base para a redução do número de tratamentos contábeis alternativos permitidos pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações; (CPC, 2011, p. 4)

Além disso, auxilia usuários e órgãos reguladores quanto a interpretação das informações contidas nas demonstrações contábeis, dando orientação, também, na elaboração da mesma.

O alcance da estrutura compreende desde o objetivo da elaboração e divulgação do relatório até as características qualitativas da informação, que seja útil. Tratando ainda de elementos como reconhecimento, mensuração e conceitos de capital.

2.1.2. Objetivo da Elaboração e Divulgação do Relatório Contábil Financeira

Segundo o CPC (2011), “relatórios contábil-financeiros de propósito geral não atendem e não podem atender a todas as informações de que investidores, credores por empréstimo e outros credores, existentes e em potencial, necessitam”. Suas análises irão considerar aspectos externos, como economia, política e mercado.

O objetivo do relatório não é de fornecer ou expressar valor a quem reporta a informação, mas fornecer informações aos usuários externos. A entidade que reporta a informação, como parte interessada, não necessita dos relatórios, considerando que pode obter as informações de que precisa internamente.

2.1.3. Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil

Segundo NIYAMA E TIBÚRCIO (2013 p. 106), “às informações contábeis devem apresentar características qualitativas, que são atributos que fazem com que a contabilidade seja útil para o usuário”.

Assim, podemos afirmar que:

Se a informação contábil-financeira é para ser útil, ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe a representar. A utilidade da informação contábil financeira é melhorada se ela for comparável, verificável, tempestiva e compreensível. (CPC, 2011, p. 14)

As características qualitativas da informação contábil, para que seja útil ao usuário, estão divididas em características fundamentais e de melhoria. Assim como o nome sugere, as características fundamentais são consideradas mais importantes. São elas, relevância e representação fidedigna.

As informações são relevantes quando capazes de fazer diferença nas decisões, quando influenciam as decisões econômicas dos usuários, contendo valor preditivo, utilizado como dado de entrada, previsão, e valor confirmatório, utilizado com feedback. Essa característica relaciona-se com a materialidade. Onde a informação torna-se material quando omitida ou divulgada puder influenciar decisões. Sendo assim, "a materialidade é um aspecto de relevância específico da entidade baseado na natureza ou na magnitude, ou em ambos". (CPC, 2011, p. 15).

Já na representação fidedigna, para que seja útil, a informação precisa representar a realidade com fidedignidade, ou seja, ser verdadeira, fiel, etc. Para tanto, são necessários três atributos à informação. Ela deve ser completa, incluir toda informação necessária para que o usuário seja capaz de compreender o que é retratado; neutra, não tendenciosa e sem manipulações de informação, e livre de erros, não contendo erros ou omissões nas informações relatadas.

Sobre características qualitativas podemos afirmar que "As características qualitativas devem levar em consideração o custo na elaboração e divulgação da informação". (NIYAMA E SILVA, 2013, p. 108).

Para tanto, entendemos que na obtenção da informação, leva-se em consideração o custo-benefício gerado, onde a benefício, usufruído pelo usuário, deve ser maior que o custo, arcado pela entidade.

As características qualitativas de melhoria auxiliam em melhorar a utilidade da informação, já relevante e, que é representada fidedignamente. Podendo também, auxiliar na tomada de decisão do usuário entre duas alternativas, previamente

consideradas semelhantes em relevância e representação fidedigna. São elas, comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.

Comparabilidade é a característica que permite ao usuário comparar, identificar e compreender similaridades das demonstrações contábeis ao longo do tempo, entre a mesma empresa e entre empresas diferentes. Ou seja, a mesma informação precisa ser compreendida de forma semelhante ao longo do tempo e por outras entidades. Ser comparável não a torna uniforme, coisas iguais devem parecer ser iguais, assim como, as diferentes devem parecer ser diferentes.

Para que seja verificável, a informação precisa assegurar a fidedignidade, de forma que os usuários diversos possam chegar em consenso, ainda que não cheguem em completo acordo.

Na tempestividade se aplica o tempo. A informação deve estar disponível ao usuário a tempo de poder influenciá-lo em sua tomada de decisão. De modo geral, quanto mais antiga a informação, menor o seu valor. Mas, não necessariamente, pois a informação pode vir a ter o seu valor tempestivo prolongado. Entretanto, quanto mais demorado, maior a possibilidade de perda de relevância.

Por fim, podemos dizer que “Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível”. (CPC, 2011, p. 18).

Mas, ainda que haja pontos de maior complexibilidade, a informação deve ser divulgada. Considerando que o usuário tenha um conhecimento razoável de negócio, atividades econômicas e faça uma análise diligente do relatório.

2.2. PRONUNCIAMENTO CONCEITUAL CPC 00 (R2)

Em relação a seção 1, a aprovação do PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 00 (R2) – ESTRUTURA CONCEITUAL PARA RELATÓRIO FINANCEIRO, aprovada pelos membros do CPC, foi realizada em 1º de novembro de 2019. (CPC, TERMO APROVAÇÃO R2, 2019).

Para tanto, a segunda revisão trouxe atualizações em definição de ativos e passivos, além de apresentar novos conceitos, no que tange a apresentação, mensuração e divulgação das demonstrações financeiras, bem como outras alterações.

Contando agora com oito capítulos, segue a seguinte estrutura:

Quadro 2 - Estrutura do CPC 00 (R2)

SEÇÕES	TÍTULO
Situação e finalidade da estrutura conceitual	
Capítulos	
	Capítulo 1: – “ Objetivo do relatório financeiro para fins gerais ”. (CPC 00 R2, 2019, p. 1).
	Capítulo 2: “ Características qualitativas de informações financeiras úteis ”. (CPC 00 R2, 2019, p. 1).
	Capítulo 3: “ Demonstrações contábeis e a entidade que reporta ”. (CPC 00 R2, 2019, p. 1).
	Capítulo 4: “ Elementos das demonstrações contábeis ”. (CPC 00 R2, 2019, p. 1).
	Capítulo 5: “ Reconhecimento e desreconhecimento ”. (CPC 00 R2, 2019, p. 2).
	Capítulo 6: “ Mensuração ”. (CPC 00 R2, 2019, p. 2).
	Capítulo 7: “ Apresentação e divulgação ”. (CPC 00 R2, 2019, p. 2).
	Capítulo 8: “ Conceitos de capital e manutenção de capital ”. (CPC 00 R2, 2019, p. 3).

Fonte: Elaborada pelo autor.

2.2.1. Objetivo do Relatório Financeiro Para Fins Gerais

O capítulo aborda quem são os principais usuários das informações das demonstrações financeiras, bem como o objetivo dos relatórios de uso geral e quais as informações necessárias para o alcance do mesmo.

2.2.2. Características Qualitativas de Informações Financeiras Úteis

No capítulo referido, foi esclarecido o conceito de prudência, onde fica definido como “*exercício de cautela ao fazer julgamentos sob condições de incerteza*”. (CPC, 2019, p. 61).

2.2.3. Demonstrações contábeis e a entidade que reporta

Capítulo novo do pronunciamento, descreve o objetivo e o desígnio das demonstrações financeiras, fornecendo a descrição da entidade que reporta.

2.2.4. Elementos das Demonstrações Contábeis

Neste capítulo encontramos atualizações nas definições de ativos e passivos e revisão nos conceitos de receitas e despesas.

Quadro 3 - CPC 00(R1) X CPC 00 (R2)

ANTES DA REVISÃO	DEPOIS DA REVISÃO
Ativo: “Um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade”. (CPC 00 R1, 2011, P. 23).	Ativo: “Um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados. Onde um recurso econômico é um direito que tem potencial para produzir benefícios econômicos”. (CPC 00 R2, 2019, P. 19).
Passivo: “É uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos”. (CPC 00 R1, 2011, P. 23).	Passivo: “Uma obrigação presente da entidade de transferir recurso econômico como resultado de eventos passados”. (CPC 00 R2, 2019, P. 19).
Receitas: “São aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais”. (CPC 00 R1, 2011, P. 27).	Receitas: “Aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio”. (CPC 00 R2, 2019, P. 19).
Despesas: “São decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais”. (CPC 00 R1, 2011, P. 27).	Despesas: “Reduções nos ativos, ou aumentos nos passivos, que resultam em reduções no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a distribuições aos detentores de direitos sobre o patrimônio”. (CPC 00 R2, 2019, P. 19).

Fonte: Alterações no CPC 00 (R2) / Artigos - Contabilização fácil. (2020).

2.2.5. Reconhecimento e Desreconhecimento

Aqui, vemos a confrontação sobre os critérios de reconhecimento de ativos e passivos nas demonstrações financeiras.

2.2.6. Mensuração

O capítulo descreve maiores orientações sobre as bases de mensuração, explicando fatores a se considerar para a base de mensuração escolhida.

2.2.7. Apresentação e Divulgação

Um novo capítulo, trata de conceitos de divulgação e apresentação, orientando quanto a inclusão de receitas e despesas nos relatórios financeiros.

2.2.8. Conceitos de Capital e Manutenção de Capital

Segundo MENEZES (2020), em seu estudo para o portal contábeis, ao tratar de conceitos de capital e manutenção de capital, determinação de lucro e ajustes para manutenção de capital, o conteúdo desse capítulo não sofreu alteração.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1. TIPO DA PESQUISA

Com base no tema específico, utilizou-se de uma abordagem de pesquisa mista (qualitativa e quantitativa), que seria a junção de elementos das pesquisas quantitativas e qualitativas, onde são aplicados elementos de ambas e dividida em duas partes, onde fazemos a coleta quantitativa dos dados e em seguida a análise dos dados coletados.

3.2. MÉTODO DA PESQUISA

A pesquisa utilizou o método dedutivo, tendo em vista o uso de material secundário. Além disso, acompanhado de pesquisas bibliográficas e documentais para enriquecimento dos conceitos e fatos a serem apresentados.

Baseado em uma pesquisa descritiva, de onde irá partir do referencial específico, revisão da estrutura conceitual, para a análise das variáveis, a percepção dos contabilistas.

No que diz respeito aos meios técnicos, uma pesquisa caracterizada como bibliográfica, pois utilizou de publicações de artigos, livros e monografias já publicadas.

3.3. DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Para fins de delimitação da pesquisa, utilizou-se de uma amostra de profissionais da área contábil, atuantes, para fim de fundamentação da pesquisa.

Essa delimitação foi forjada para obter-se percepções de contabilistas que já possuam vivência nas funções contábeis.

3.4. COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados a partir de questionário, com um levante de informações relacionados a interesses, opiniões e afins. O respondedor agiu sozinho, sem a necessidade de presença de um entrevistador, fornecendo respostas a questões que podiam ser abertas ou fechadas.

Quadro 4 - Perguntas do questionário

QUESTÃO	PERGUNTA
1	GÊNERO
2	IDADE
3	QUANTO TEMPO DE ATIVIDADE PROFISSIONAL?
4	CONHECE O CPC 00 (R2) E O CONTEÚDO DO PRONUNCIAMENTO?
5	O PRONUNCIAMENTO CONTÁBIL CPC 00 (R2) TEVE SUA PRIMEIRA REVISÃO FEITA EM 2011. TINHA CONHECIMENTO DESSA INFORMAÇÃO?
6	E SOBRE A REVISÃO MAIS RECENTE, TINHA CONHECIMENTO?
7	O CPC 00 TROUXE EM SEU PRONUNCIAMENTO A TESE DE QUE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS SERIAM PROCESSADAS COM MAIOR RIGOR SOB O ASPECTO DA QUALIDADE E EM PECULIARIDADES ONDE AS INFORMAÇÕES DEVERIAM SER APRESENTADAS EM TEOR ÚTIL E RELEVANTE, ALÉM DE FIDELIDADE AOS FATOS CONTÁBEIS E AGREGAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS. EM TODA A SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL, CONSIDERA USAR E/OU TER USADO DESSES CONCEITOS NO EXPLANAR DAS INFORMAÇÕES?
8	COM A NOVA REVISÃO, FEITA EM 2019 E VINGENTE EM 1º DE JANEIRO DE 2020, CONCEITOS NO QUE TANGE A APRESENTAÇÃO, MENSURAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E ATUALIZAÇÕES NAS DEFINIÇÕES E CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E DESRECONHECIMENTO DE ATIVOS, PASSIVOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FORAM ALTERADOS. NO DESENVOLVER DE SUAS ATIVIDADES, SENTIU-SE AFETADO POR ESSAS MUDANÇAS?
9	CONSIDERA TAIS ALTERAÇÕES PLAUSÍVEIS PARA O DESEMPENHO DA FUNÇÃO?
10	SE O CPC EMITISSE NOVA REVISÃO DO PRONUNCIAMENTO CONTÁBIL, COMO ISSO AFETARIA SUAS FUNÇÕES?
11	CONSIDERA AS REVISÕES IMPORTANTES?

FONTE: Elaborada pelo autor

O questionário utilizado, abordou perguntas relacionadas aos conhecimentos da estrutura conceitual CPC 00 (R2), de forma a poder identificar, a partir delas, como se dá a percepção dos contabilistas quanto às alterações feitas no pronunciamento. Estruturado em duas partes, mantido aberto no período de 4 dias, o questionário foi composto em sua primeira parte de questões relacionadas ao perfil do respondente como, gênero, faixa etária e tempo de atividade profissional. A segunda parte abordou questões mais diretas, relacionadas ao tema em questão, cujo objetivo foi captar informações sobre o conhecimento do respondente quanto ao pronunciamento técnico, CPC 00, e sua percepção quanto às alterações feitas.

A técnica de coleta de dados foi realizada por meio da abordagem snowball, ou bola de neve, haja vista que o questionário foi distribuído em grupos de WhatsApp específicos de contabilidade. Tendo isso em consideração, não é possível determinar o erro da amostragem ou inferir sobre a população da amostra obtida, pois os

membros do grupo são recrutados por meio de uma referência em cadeia. Contudo, para essa pesquisa, foram coletadas 15 respostas ao questionário.

3.5. ANÁLISE DE DADOS

Para análise dos dados utilizou-se da técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2011), realizando categorização dos dados. Formando três categorias de análise, onde na primeira foi feita análise do “perfil dos respondentes”, na segunda “conhecimento do profissional quanto ao pronunciamento” e a terceira “percepção pessoal sobre a revisão”.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1. PERFIL DOS RESPONDENTES

Conforme foi descrito, a primeira categoria, perfil dos respondentes, trouxe a possibilidade de observarmos sexo, faixa etária e tempo de atuação dos participantes da amostra.

Tabela 1 - Perfil dos Respondentes

CARACTERÍSTICAS	PERCENTUAL
SEXO	
FEMININO	57,1%
MASCULINO	42,9%
FAIXA ETÁRIA	
20 A 30 ANOS	14,3%
31 A 40 ANOS	42,9%
41 A 50 ANOS	42,9%
MAIS DE 50 ANOS	-
TEMPO DE ATUAÇÃO NA PROFISSÃO	
1 ANO	-
ENTRE 2 E 5 ANOS	14,3%
ENTRE 6 E 10 ANOS	14,3%
ENTRE 11 E 15 ANOS	57,1%
MAIS DE 15 ANOS	14,3%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Considerando os resultados declarados na tabela, nota-se que houve um certo equilíbrio entre homens (42,9%) e mulheres (57,1%) respondentes, levando em consideração que houve um número ímpar de respostas.

Quanto à faixa etária, percebe-se que a maior parte permeia a faixa dos 30 aos 50 anos, sendo, nenhum deles, acima dessa faixa de idade.

Sobre o tempo de atuação observou-se 57,1% com a atuação profissional na faixa de “entre 11 e 15 anos”, enquanto os demais 42,9% respondentes distribuíram-se nas demais faixas.

Diante das respostas, pode-se observar que os respondentes estão situados numa faixa de idade em que já se considerava os pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, ou seja, uma contabilidade baseada em padrão internacional. Levando em conta

que o CPC foi criado em 2005, o pronunciamento abordado emitido em 2008 e o tempo de atuação da maior parte dos respondentes seja inferior a 15 anos.

4.2. CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL QUANTO AO PRONUNCIAMENTO

Embasando ainda mais os dados apresentados na seção 1 deste capítulo, a análise dos dados seguintes corrobora com as argumentações levantadas, visto que, nesta seção apresentaremos informações dos respondentes, com relação ao conhecimento do CPC e o uso de conceitos e definições abordadas no pronunciamento.

Tabela 2 - Conhecimento do Profissional quanto ao Pronunciamento

QUESTÕES	PERCENTUAL
CONHECE O CPC E O CONTEÚDO DO PRONUNCIAMENTO?	
SIM	85,7%
NÃO	14,3%
TINHA CONHECIMENTO DA 1ª REVISÃO?	
SIM	28,6%
NÃO	71,4%
SOBRE A MAIS RECENTE, CONHECIA?	
SIM	28,6%
NÃO	71,4%
TALVEZ	-
CONSIDERA JÁ TER USADO/USAR DOS CONCEITOS E DEFINIÇÕES CONTIDOS NO PRONUNCIAMENTO?	
SIM	85,7%
NÃO	-
TALVEZ	14,3%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Na análise da segunda categoria, observamos certa equivalência entre as respostas, quanto ao conhecimento e uso de conceitos e definições do pronunciamento, onde as respostas se aplicam semelhantemente em maioria, 85,7%, dos respondentes. O que ressalta a ideia de que há conhecimento prévio dos pronunciamentos do CPC.

Entretanto, ainda que conhecido o pronunciamento, de acordo com os dados apresentados, apenas 14,3% afirmou ter conhecimento do mesmo, utilizá-lo em suas atividades e conhecer as revisões feitas.

4.3. PERCEPÇÃO PESSOAL SOBRE A REVISÃO

Para finalizar a análise dos dados, na terceira categoria “percepção pessoal sobre a revisão”, foram feitas perguntas relacionadas à revisão do pronunciamento e o quanto ela afeta e/ou afetaria o desempenho de suas atividades profissionais.

Tabela 3 – Percepção Pessoal Sobre a Revisão

QUESTÕES	PERCENTUAL
NO DESENVOLVER DE SUAS ATIVIDADES, SENTIU-SE AFETADO POR ESSAS MUDANÇAS?	
SIM	14,3%
NÃO	42,9%
TALVEZ	42,9%
CONSIDERA TAIS ALTERAÇÕES PLAUSÍVEIS PARA O DESEMPENHO DA FUNÇÃO?	
SIM	28,6%
NÃO	28,6%
TALVEZ	42,9%
SE O CPC EMITISSE NOVA REVISÃO DO PRONUNCIAMENTO CONTÁBIL, COMO ISSO AFETARIA SUAS FUNÇÕES?	
NÃO AFETARIA	28,6%
AFETARIA POUCO	71,4%
INDIFERENTE	-
MUITO	-
CONSIDERA AS REVISÕES IMPORTANTES?	
SIM	71,4%
NÃO	-
PARCIALMENTE	28,6%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

A partir das informações coletadas, percebemos que a maior parte dos respondentes considera ter sido afetado pelas alterações e que ainda assim apontam as mudanças como consideráveis ao longo do tempo para desempenho da função, considerando sentir-se pouco afetados por ela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as análises das categorias apresentadas na seção anterior, podemos evidenciar a percepção dos profissionais contábeis quanto às alterações do CPC 00 (R2) para elaboração e divulgação do relatório contábil-financeiro. Sendo assim, o fato de a maioria dos respondentes já ter lido o CPC 00 fez com que declarassem conhecimento em relação ao mesmo, ainda que, relatando não ter conhecimento das alterações ao longo do tempo.

Podemos observar também que na percepção da maioria dos respondentes, o conteúdo do pronunciamento é utilizado, pelos mesmos, em seus processos de elaboração de seus relatórios contábeis e financeiros.

Por fim, foi possível evidenciar que, parte dos participantes, sentiu-se afetado em seus processos pelas alterações. Entretanto, consideram tais alterações importantes para o desempenho contábil ao decorrer do tempo e, as mudanças passadas no decorrer dele, sentindo-se pouco afetadas por elas.

Tais evidências respondem à questão de pesquisa deste estudo, sendo assim, sob a percepção dos profissionais contábeis, as alterações do CPC 00 (R2) são importantes para que o desempenho dos processos contábeis seja aprimorado, melhor elaborados, apresentados e, por sua vez, contribuam para a tomada de decisão de seus usuários.

Contribuindo para discussão referente à observação do profissional contábil, fazendo uso de uma abordagem mais qualitativa, saindo do enfoque quantitativo, buscando resultados baseados nas ideias e experiências individuais dos participantes.

A pesquisa utilizou de uma amostra de abordagem “bola de neve”, sendo assim, não sendo possível inferir sobre ela.

Dentre as dificuldades encontradas, no desenvolver da pesquisa, destaca-se o quantitativo de respostas obtidas, dentro do prazo, para desenvolvimento de análise dos resultados.

Para fins de pesquisa futura, sugere-se a confrontação de possíveis respostas afirmativas, quanto ao conhecimento do pronunciamento e, questões diretas relacionadas ao conteúdo do mesmo. Dessa forma, podendo relacionar as respostas

positivas as respostas de teor direto quanto a temática abordada, sendo capaz de analisar se, de fato, os respondentes que confirmam sapiência, quanto ao objeto indicado, realmente a possuem e dominam. Levando em consideração, ainda, que seja possível a pesquisa ser desenvolvida em uma amostra maior que a apresentada.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

BOCKORNI, B. R. S.; GOMES, A. F. **A amostragem em snowball (bola de neve) em uma pesquisa qualitativa no campo da administração**. Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR, Umuarama, v. 22, n. 1, p. 105-117, jan./jun. 2021.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Termo de aprovação**. CPC, 2019. Disponível em: [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/572_CPC_00%20\(R2\)%20Termo%20de%20Aprova%C3%A7%C3%A3o.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/572_CPC_00%20(R2)%20Termo%20de%20Aprova%C3%A7%C3%A3o.pdf). Acesso em: 08 jul. 2022.

COSTA, J. A.; THEÓPHILO, C. R.; YAMAMOTO, M. M. A Aderência dos Pronunciamentos Contábeis do CPC às Normas Internacionais de Contabilidade. **Contabilidade Gestão e Governança**, Brasília-DF, v. 15, n. 2, 2012. Disponível em: <https://www.revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/482>. Acesso em: 08 jul. 2022.

ESPÍNDOLA, Andreza. **Alterações no CPC 00 (R2)**. 2020. Disponível em: <https://www.contabilizacaofacil.com/artigo.php?t=Alteracoes-no-CPC-00-R2-&idc=32>. Acesso em: 15 de set. 2022.

HELBERT. Souza. **Frases de Lutero**: Uma seleção de pensamentos do grande reformador. Materias de teologia, [s.d.]. Disponível em: <https://materiasdeteologia.com/frases-de-lutero/>. Acesso em: 15 set. 2022.

MARTINS. Everton. **Coleta de dados**: o que é, metodologias e procedimentos. Mettzer. 2019. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/coleta-de-dados/>. Acesso em: 15 set. 2022.

MENEZES, A. **Principais Alterações do CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. Contábeis, 2020. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/5838/pronunciamento-tecnico-cpc-00-r2-estrutura-conceitual-para-relatorio-financeiro-principais-alteracoes/>. Acesso em 08 jul. 2022.

Modelo De Pré-Projeto TCC. UFPEL, 2015. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/direito/files/2015/01/Modelo-de-pre-projeto.pdf>.

NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T. **Teoria da contabilidade**. 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2013.

Normas ABNT, 2022. Disponível em: <https://www.normasabnt.org/>. Acesso em 15 jul. 2022.

PINHO. Cássia Marcelle Dias; SILVA. José Dionísio Gomes. A percepção dos discentes de pós-graduação em ciências contábeis sobre o CPC 00 (R1) na

elaboração das demonstrações contábeis. **Revista paraense de contabilidade-RPC**, Belém-Pará, v. 4, n. 2, p 6-12, maio/agosto.2019.

SÁ, A. L. de. **História geral da contabilidade no Brasil**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2008.

SAMANTA, J. **Referências bibliográficas ABNT**: Qual é o padrão e como fazer?. Rockcontent, 2019. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/talent-blog/referencia-bibliografica-abnt/#:~:text=As%20refer%C3%A2ncias%20ABNT%20exigem%20a,Edi%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 18 jul. 2022.

SANTANA, Lorena Steckelberg. **Comitê de pronunciamento contábil – CPC 00: revisão em blocos**. 2021. Disponível em: <https://www.direcaoconcursos.com.br/artigos/cpc-00-revisao-em-blocos/>. Acesso em: 15 set. 2022.

SANTOS, F. M. dos. ANÁLISE DE CONTEÚDO: A VISÃO DE LAURENCE BARDIN. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 383–387, 2012. DOI: 10.14244/%19827199291. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/291>. Acesso em: 15 set. 2022.

RODRIGUES, J. M.; NIYAMA, J. K. **Qualidade da informação contábil**: uma análise da adoção dos padrões internacionais de contabilidade pelos países que compõe o G-7 e BRICS. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 37, n. 4, p. 33-48, 21 dez. 2018.